

LHAR PELAS PESSOAS”



elho. FOTO OCTÁVIO PASSOS/ASPRESS



Conceição Canada e Carlos Sousa expressaram a sua felicidade. FOTOS FJC

POR UM FUTURO MELHOR

■ Mais estranha ainda é a vida de Carlos Sousa, nascido no Funchal, a votar no Caniço, mas a viver em Santana há muito tempo. De bandeira azul e branca do CDS na mão e boné do Benfica, expressou a sua alegria e certeza que “era preciso mudar”. Quase a completar 51 anos, este trabalhador da construção civil é o espelho da crise que assolou a Madeira e, também, terá ajudado a esta mudança.

Lembra os jovens que têm de emigrar, os formados que não conseguem arranjar trabalho, os idosos que mal têm que comer, muitos já sem conseguir tirar o sustento da terra. “Estou muito contente. Mas isto já devia ter levado uma volta não era agora, deveria ter sido há uns 15 anos”, desabafa. “Porque não deve estar sempre no mesmo.

As alternativas devem existir em tudo, porque já tínhamos uma ditadura como no tempo de Salazar, Marcelo Caetano, Américo Tomás. Tenho esperança que a Madeira vai mudar, mas não vai ser fácil.

Quero um futuro melhor, não para mim, mas para meus filhos, meus netos, para os miúdos que estão nascendo”.

FELIZ E, TAMBÉM, TRISTE

■ É o caso de Conceição Canada, que aos 72 anos e depois de ter regressado da emigração há 20, resolveu abraçar a luta do CDS nos últimos 15. “Nunca esperava ser este o dia. Mas esperava um dia, porque lutei muito. Também nunca quis dar muito a cara porque sempre tive negócios. E, nestas coisas, quem dá a cara, os que estão a mandar já sabe como é...”, disse, visivelmente emocionada. “O meu filho está no Funchal e desde há muito é do CDS. Ainda hoje eu disse-lhe, Carlos tu vais ver a mãe na televisão porque vou ter à sede (de campanha) e a gente vai ganhar hoje a câmara. O meu filho não acreditou neste sonho. Eu acreditava que era este ano, ele agora já me felicitou.” Natural do Porto Moniz, deixa um desabafo final: “Estou triste porque foi o PS que ganhou lá, preferia que fosse o PSD. A minha freguesia Achadas da Cruz, que era PS, agora é PSD. Mas não se pode ter tudo.” Um misto de felicidade com tristeza, no mínimo curioso, neste dia/noite eleitoral. Conceição Canada vai para casa com uma sensação estranha, mas a emoção foi grande que até ficou rouca de tanto gritar.

romperam com grande alarido na praça em frente aos Paços do Concelho, muitos jovens, mas também idosos. Precisamente as pessoas a quem Teófilo Cunha garante irá dar prioridade no seu mandato. A sua primeira medida, que inicialmente seria descansar com a família no ‘day-after’, mudou depois, já em declarações ao DIÁRIO, para esta garantia: “Voltar a ter uma Câmara próxima das pessoas. Escutar, ouvir e resolver os problemas mais simples das pessoas. Ser um presidente todo-o-terreno e não um presidente de gabinete. Fazer aquilo que a Câmara de Santana já era no passado, mes-

mo com alguns presidentes do PSD.” Num desabafo para os seus colaboradores, Teófilo Cunha dissera que esta vitória mostra que “as pessoas não comem Biosfera”. Mais tarde explicou: “Esta é uma vitória da equipa liderada por mim, mas também é uma demonstração da população de Santana pela forma como o concelho estava a ser governado nestes quatro anos. Uma câmara que resolveu enveredar por uma política que a população achava que não era a mais correcta. E não soube sentir que o povo não queria esse caminho. Não vamos esquecer os galardões, mas com moderação, sem

O CDS DE TEÓFILO CUNHA GARANTE, AINDA, QUE NÃO HOSTILIZARÁ AS JUNTAS DO PSD

grandes mordomias. Vamos voltar a Câmara para o municípe, estarmos próximos das pessoas e próximo do povo, porque é isso que as pessoas precisam”.

Teófilo Cunha garantiu, em jeito de conclusão, que não irá hostilizar as quatro juntas de freguesia que ficaram PSD. Rui Moisés já afirmara ao DIÁRIO que irá ocupar o lugar de vereador e trabalhar como sempre fez, em prol da população santanense. Uma promessa em jeito de despedida.

O povo esse, na altura, seguramente, uma maioria de votantes do CDS, enchia a praça de uma alegria genuína. Aliás, os dirigentes regionais que se concentravam quase todos no Funchal, dirigiram-se para Santana, já a noite ia alta, para lá fazerem a festa da sua primeira vitória autárquica conquistando uma câmara. José Manuel Rodrigues inclusive, Rui Barreto, e restante comitiva completaram a festa.

Para a maioria dos presentes, tão surpreendente esta conquista no dia de ontem como Santana não estar com um tempo de invernica como aconteceu a sul da ilha. Quando o que é habitual é ser o contrário. Santana, sem dúvida, teve um dia diferente. Politicamente, será o dia mais marcante desde as primeiras autárquicas em 1976.

SÃO JORGE



NUNO MATOS
CDS

2013		2009	
VOTOS	%	VOTOS	%
CDS-PP	644 62,71	CDS-PP	484 45,57
PPD/PSD	281 27,36	PSD	418 39,36
B.E.	18 1,75	PS	76 7,16
PCP - PEV	15 1,46	CDU	20 1,88
PS	32 3,12	BE	16 1,51
		MPT	8 0,75
Inscritos	1.662	Inscritos	1.753
Votantes	1.027 61,79	Votantes	1.062 60,58
Abstenção	635 38,21	Abstenção	691 41,42
Branços	10 0,97	Branços	5 0,47
Nulos	27 2,63	Nulos	35 3,3

SÃO ROQUE DO FAIAL



GONÇALO JARDIM
PSD

2013		2009	
VOTOS	%	VOTOS	%
CDS-PP	110 23,35	PSD	330 66,67
PS	113 23,99	PS	72 14,55
PCP - PEV	13 2,76	CDS-PP	50 10,1
PPD/PSD	224 47,56	CDU	19 3,84
Inscritos	684	Inscritos	737
Votantes	471 68,86	Votantes	495 67,16
Abstenção	213 31,14	Branços	15 3,03
Branços	3 0,64	Nulos	9 1,82
Nulos	8 1,7		

ILHA



LIONEL PEDRO
PSD

2013		2009	
VOTOS	%	VOTOS	%
PCP - PEV	3 1,57	PSD	156 72,9
PPD/PSD	98 51,31	PS	35 16,36
CDS-PP	64 33,51	CDS-PP	9 4,21
PS	20 10,47	CDU	5 2,34
Inscritos	334	Inscritos	382
Votantes	191 57,19	Votantes	214 56,02
Abstenção	143 42,81	Branços	4 1,87
Branços	1 0,52	Nulos	5 2,34
Nulos	5 2,62		